

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Fundação

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO (FUNAG)

Unidade Jurisdicionada

**RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL
EXERCÍCIO DE 2011**

Brasília/2012

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA Fundação

**Unidade Jurisdicionada (UJ) : FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO
(FUNAG)**

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 108/2010, da Portaria TCU nº 123/2011 e das demais orientações contidas no Ofício nº 50/CISET/QIAU, de 29 de dezembro de 2011.

Unidade responsável pela elaboração: Fundação Alexandre de Gusmão

Brasília, 2012

SUMÁRIO

PARTE “A” - CONTEÚDO GERAL – INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO.....	6
DN TCU Nº 108/2010.	
PARTE “B” - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO - DN TCU Nº 108/2010.....	63
ITEM 1 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	7
1) Identificação da Unidade Jurisdicionada	7
Quadro A.1.1 - Identificação da UJ - Relatório de Gestão Individual	7
ITEM 2 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	8
2) Informações sobre planejamento e gestão orçamentária e financeira da Unidade, considerando a consecução dos objetivos e metas físicas e financeiras, bem como as ações administrativas consubstanciadas em projetos e atividades	8
2.1) Responsabilidades Institucionais da Unidade	8
I. Competência Institucional	8
II. Objetivos Estratégicos	8
2.2) Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais	16
I. Análise do plano estratégico da Unidade	16
II. Análise do plano de ação referente ao exercício de 2011	17
2.3) Programas sob a responsabilidade da UJ	19
2.3.1) Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ	19
Quadro A.2.1 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo	19
2.3.2) Execução Física das ações realizadas pela UJ	20
Quadro A.2.2 - Execução Física das ações realizadas pela UJ	20
2.4) Desempenho Orçamentário/Financeiro	20
2.4.1) Programação Orçamentária da Despesa	20
Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias	20
2.4.2) Programação Orçamentária de Despesas Correntes	21
Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes	21
Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital	21
2.4.3.1) Quadro Resumo da Programação de Despesas	22
Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	22
2.4.3.2) Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	22
Quadro A.2.7 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	22
2.4.4) Execução Orçamentária da Despesa	23
2.4.4.1) Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ	23
2.4.4.1.1) Despesas por Modalidade de Contratação	23
Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ	23
2.4.4.1.2) Despesas por Correntes por Grupo e Elemento de Despesa	24
Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ	24
2.4.4.1.3) Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa	25
Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ	25
2.4.4.2) Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação	26
2.4.4.3) Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por Movimentação	26
2.4.5) Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	27
Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	27
2.4.6) Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	27
Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	27
2.4.7) Indicadores institucionais.....	28
ITEM 3 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010	29
3) Informações sobre Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	29
3.1) Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	29
3.2) Análise Crítica	29
ITEM 4 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010	30
4) Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	30
4.1) Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores	30
Quadro A.4.1 – Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	30
4.2) Análise Crítica	30

ITEM 5 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010	31
5) Informações sobre recursos humanos da UJ.....	31
5.1) Composição do quadro de servidores ativos	31
5.1.1) Demonstração da Força de Trabalho à disposição da UJ.....	31
Quadro A.5.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	31
5.1.2) Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da UJ	31
Quadro A.5.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12	31
5.1.3) Demonstração da Força de Trabalho à disposição da UJ	32
Quadro A.5.3 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas	32
5.1.4) Qualificação do quadro de pessoal da UJ segundo idade.....	32
Quadro A.5.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12	32
5.1.5) Qualificação do quadro de pessoal da UJ por escolaridade	33
Quadro A.5.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade – Situação apurada em 31/12	33
5.2) Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	33
5.2.1) Classificação do quadro de servidores inativos da UJ segundo regime de proventos e aposentadoria	33
Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12	33
5.2.2) Demonstração das origens das pensões pagas pela UJ	34
Quadro A.5.7 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	34
5.3) Composição do Quadro de Estagiários.....	34
Quadro A.5.8 - Composição do Quadro de Estagiários	34
5.4) Demonstração dos custos de pessoal da UJ.....	35
Quadro A.5.9 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	35
5.5) Terceirização de mão de obra empregada pela UJ	36
5.5.1) Informações sobre terceirizados de cargos e atividades do plano de cargos do órgão	36
Quadro A.5.9 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada	36
Quadro A.5.10 – Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados.....	36
5.5.2) Autorizações expedidas pelo MPOG para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados	36
Quadro A.5.11 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados	36
5.5.3) Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, vigilância ostensiva pela UJ	36
Quadro A.5.12 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	36
5.5.4) Informações sobre a locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do Órgão.....	37
Quadro A.5.13 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	37
5.6) Indicadores gerenciais sobre recursos humanos	38
ITEM 6 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010	39
6) Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, tempo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência	39
6.1.1) Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2011	39
Quadro A.6.1 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	39
6.1.2) Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios	40
Quadro A.6.2 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	40
6.1.3) Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2012 e seguintes	41
Quadro A.6.3 - Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2012 e exercícios seguintes	41
6.2) Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse	42
Quadro A.6.4 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....	42
6.2.1) Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse	43
Quadro A.6.5 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.....	43
6.3) Análise Crítica.....	44
ITEM 7 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010	45
7) Declarações das áreas responsáveis atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos e Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010	45
Quadro A.7.1 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV.....	45
Quadro A.7.1 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV.....	46

ITEM 8 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010	47
8.1) Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei nº 8.730/93.....	47
Quadro A.8.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR .	47
8.2) Análise Crítica	47
ITEM 9 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010	48
9.1) Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ	48
Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ	48
ITEM 10 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010	51
10) Informações quanto a adoção de critérios de sustentabilidade na aquisição de bens, matérias de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e informações relacionadas á separação de resíduos reciclável descartados em conformidade com o Decreto nº 5.940.2006.	51
10.1) Gestão ambiental e Licitações Sustentáveis	51
Quadro A.10.1 – Gestão ambiental e licitações sustentáveis	51
ITEM 11 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	53
OBSERVAÇÃO: O ITEM NÃO SE APLICA À FUNAG (UJ).....	53
ITEM 12 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010	54
12.1 Gestão de tecnologia da informação (TI)	54
Quadro A.12.1 - Gestão de Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada	54
ITEM 13 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010	56
13) Despesas com cartão de crédito Corporativo	56
Quadro A.13.1 – Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador.....	56
Quadro A.13.2 – Despesa com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)	56
ITEM 14 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	57
OBSERVAÇÃO: O ITEM NÃO SE APLICA À FUNAG (UJ)	57
ITEM 15 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	58
15.1) Deliberações do TCU atendidas no exercício.....	58
Quadro A.15.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	58
15.2) Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício	59
OBSERVAÇÃO: NÃO SE APLICOU À FUNAG (UJ) NO EXERCÍCIO DE 2011	59
Quadro A.15.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	59
OBSERVAÇÃO: NÃO HÁ PENDÊNCIA DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO CONSIDERADO	59
15.3) Recomendações do OCI atendidas no exercício	60
Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	60
15.3) Recomendações da OCI atendidas no exercício.....	61
OBSERVAÇÃO: NÃO SE APLICOU À FUNAG (UJ) NO EXERCÍCIO DE 2011	61
Quadro A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	61
OBSERVAÇÃO: Não há pendência de atendimento no exercício considerado	61
ITEM 16 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010.....	62
16.1) Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna no exercício	
Quadro A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício.....	62
OBSERVAÇÃO: Não houve recomendação da unidade de controle interno/auditoria interna no exercício considerado, apenas orientações, as quais foram e estão sendo devidamente atendidas.....	62
16.2) Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna pendentes de atendimento.....	62
Quadro A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência.....	62
OBSERVAÇÃO: Não houve recomendação da unidade de controle interno/auditoria interna no exercício considerado, apenas orientações, as quais foram e estão sendo devidamente atendidas.....	62
PARTE B - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010	63
ITEM 1 DA PARTE “B” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	64
B1. Declaração Plena do Contador	64
Quadro B.1.1 - Declaração Plena do Contador	64
ITEM 2 DA PARTE “B” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	65
B.2. Balanços e Demonstrações das Variações Patrimoniais	65

PARTE “A” - CONTEÚDO GERAL – INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO

ITEM 1 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

1) Identificação da UJ - Relatório de Gestão Individual

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ no Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação					
Poder: Executivo					
Órgão de Vinculação: Ministério das Relações Exteriores			Código SIORG: 000299		
Identificação da Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa: Fundação Alexandre de Gusmão					
Denominação abreviada: FUNAG					
Código SIORG: 000299	Código LOA: 35201	Código SIAFI: 244001			
Situação: ativa					
Natureza Jurídica: Fundação Pública					
Principal Atividade: Relações Exteriores			Código CNAE: 8421-3-00		
Telefones/Fax de contato:	(61) 3411-9131	(061) 3411-9123	(061) 3411-9151		
E-mail: funag@itamaraty.gov.br					
Página na Internet: http://www.funag.gov.br					
Endereço Postal: Esplanada dos Ministérios, Bloco H, Anexo II, Térreo -Cep 70.170-900 – Brasília – DF					
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada					
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada					
- Lei nº 5.717, de 26/10/71, e Decreto nº 69.553, de 18/11/71 - Decreto nº 5.980, de 06 de dezembro de 2006 (Estatuto) - Portaria nº 76, de 17/03/05, publicada no Diário Oficial da União de 21/03/05 (Regimento Interno)					
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada					
- Portaria nº 79, de 06.10.06 -FUNAG - Portaria nº 33, de 04.03.08 - FUNAG - Portaria nº 126, de 01.07.08 -FUNAG - Portaria nº 158, de 06.07.09 -FUNAG - Portaria nº 144, de 06.11.11 - FUNAG					
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada					
Biblioteca Digital - disponibiliza as publicações editadas pela FUNAG, no seu <i>site</i>, com acesso e <i>download</i> gratuito para a sociedade					
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada					
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada					
Código SIAFI	Nome				
244001	Fundação Alexandre de Gusmão				
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada					
Código SIAFI	Nome				
24290	Fundação Alexandre de Gusmão				
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões					
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão			
244001		24290			

ITEM 2 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

2) Informações sobre planejamento e gestão orçamentária e financeira da Unidade, considerando o atingimento dos objetivos e metas físicas e financeiras, bem como as ações administrativas consubstanciadas em projetos e atividades

2.1) Responsabilidades Institucionais da Unidade

I. Competência Institucional

- Realizar e promover atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais e da história diplomática do Brasil;
- realizar e promover estudos e pesquisas sobre problemas atinentes às relações internacionais;
- divulgar a política externa brasileira, em seus aspectos gerais;
- contribuir para a formação no País de uma opinião pública sensível aos problemas de convivência internacional;
- apoiar a preservação da memória diplomática do Brasil; e
- desenvolver outras atividades compatíveis com suas finalidades.

II. Objetivos Estratégicos

A Fundação Alexandre de Gusmão tem como objetivos estratégicos:

- promover reflexões e debates, bem como realizar estudos e pesquisas sobre os temas da política externa brasileira, das relações internacionais e história diplomática do Brasil, por meio das atividades culturais e pedagógicas;
- divulgar e difundir os temas da política externa brasileira, das relações internacionais e história diplomática do Brasil, com vistas a formação de opinião pública sensível aos temas de convivência internacional e o acesso pelos cidadãos em geral, utilizando parcerias e estratégias de comunicação diferenciadas;
- editar publicações nos campos da política externa brasileira, das relações internacionais e da história diplomática do Brasil, tornando-as disponível ao seu público-alvo, em especial por meio de doações e disponibilização gratuita em sua biblioteca virtual ou de vendas; e
- implementar projetos e apoiar outras atividades de interesses comuns em suas áreas de atuação.

Nesse contexto, para o exercício de 2011, foi prevista a realização de 50 (cinquenta) “Atividades de Análise e Divulgação da Política Externa Brasileira, de Relações Internacionais e da História Diplomática do Brasil”, no âmbito do Programa nº 1279 - Análise e Difusão da Política Externa

Brasileira, do Plano Plurianual – PPA, das quais foram concretizadas ao todo 165 atividades, o que representou 330% de execução das metas físicas, sem contar com 23 publicações editadas, que haviam sido inscritas em Restos a Pagar do exercício de 2010.

Integraram as atividades realizadas 48 (quarenta e oito) eventos nacionais e internacionais, abrangendo encontros, palestras, seminários, cursos e conferências, que contaram com a participação de diplomatas, acadêmicos, especialistas brasileiros e estrangeiros, formadores de opinião e pessoas da sociedade civil interessadas nos temas; a participação em feiras e bienais de livros, no País e no exterior; a realização de lançamentos de publicações; e a implementação de estandes promocionais de vendas de livros, em especial nos Anexos I e II do Ministério das Relações Exteriores.

Foram editadas 140 (cento e quarenta) obras sobre temas da política externa, das relações internacionais e da história diplomática no Brasil. Dessas, 117 (cento e dezessete) foram concluídas com recursos de 2011 e 23 (vinte e três) se encontravam inscritas em Restos a Pagar de 2010.

Com vistas a ampliação da difusão e divulgação dos temas da política externa e internacional, foram utilizadas diversas ferramentas, destacando-se o novo site www.funag.gov.br, que contém informações, material sobre os eventos realizados e as obras editadas pela Fundação, as quais são disponibilizadas à sociedade, de forma gratuita, por meio da Biblioteca Digital.

Ainda no âmbito da difusão e divulgação, foram doados e entregues 475.755 livros, no País e no exterior, em especial para bibliotecas e formadores de opinião pública.

A maioria dos eventos são gravados e editados em DVDs, que são entregues aos participantes dos eventos, aos formadores de opinião e às televisões abertas e comunitárias.

As metas finalísticas alcançadas encontram-se refletidas, também, no indicador geral do Programa do PPA, que teve um índice anual de 83,20% de variação percentual do número de atividades de divulgação realizadas no exercício de 2011 sobre o número de atividades de divulgação realizadas no ano anterior.

Quanto à força de trabalho desta UJ, em 2011, a FUNAG contou com 117 recursos humanos nas Unidades da Fundação, em Brasília (92) e no Rio de Janeiro (25), incluindo-se servidores efetivos, requisitados, comissionados sem vínculo, em exercício descentralizado na Fundação, estagiários e terceirizados. Não foram levados em consideração nesses números os servidores em licenças de longo prazo e cedidos para outros Órgãos.

A ação “Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação” abrangeu diversos campos do conhecimento, tendo beneficiado os servidores com 113 capacitações de curta, média e longa duração.

A ação “Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos” restou prejudicada, tendo em vista que o Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão regulamentou e redefiniu a sua forma de contratação somente no dia 22 de novembro de 2011, revogando a realização dos exames por convênio de autogestão, o que excluiu a possibilidade de proceder os referidos exames pela GEAP, com quem a FUNAG mantinha Convênio para tal finalidade.

Os recursos orçamentários disponibilizados e recursos próprios arrecadados em 2011 foram voltados, em sua grande maioria, para o alcance dos resultados finalísticos. Assim, foram implementadas as seguintes atividades específicas, cada mês, além das publicações que se encontravam em Restos a Pagar de 2010:

Fevereiro

- Nova impressão do livro "A Parceria Estratégica Sino-Brasileira: origens, evoluções e perspectivas (1993-2006)";
- Nova impressão do livro "Viagens no Multiculturalismo";
- Edição do livro "Domício da Gama em Washington - Guia de Pesquisa"; e
- Edição do livro "A Herança Africana no Brasil e no Caribe - The African Heritage in Brazil and the Caribbean".

Março

- Realização da Reunião do Conselho de Administração Superior da Fundação Alexandre de Gusmão, em Brasília, no dia 25 de março;
- Realização do "III Seminário sobre Pesquisas em Relações Internacionais - REI", em Brasília, nos dias 29 e 30 de março;
- Realização do "III Seminário Brasil/Noruega Perspectivas sobre Paz e Reconciliação", em Brasília, no dia 30 de março;
- Nova impressão do livro "A Ascensão da China como Potência: fundamentos políticos internos";e
- Nova impressão do livro "Japão, China e a Integração Econômica do Leste Asiático: O papel de Estados Nacionais e Redes Produtivas".

Abril

- Participação na 37ª Feira Internacional del Libro de Buenos Aires, em Buenos Aires - Argentina, entre os dias 19 de abril a 9 de maio;
- Realização do "IX Curso para Diplomatas Sul-Americanos", no Rio de Janeiro, no período de 4 a 15 de abril;
- Realização do "Seminário Preparatório Rio + 20: os Novos Desafios do Desenvolvimento Sustentável",no Rio de Janeiro, no dia 29 de abril;
- Nova impressão do livro "Integração: Sonho e Realidade na América do Sul";
- Nova impressão do livro "China - III CNPEPI "O Brasil no mundo que vem aí";
- Edição do livro "The Candidate's Handbook: English - 2ª Edição";
- Edição do livro "A Política Externa da Inglaterra: Análise Histórica e Orientações Perenes";
- Edição do livro "WORTUBUKU - Sranantongo para brasileiros";
- Edição do livro "Aliança das Civilizações - O Fórum do Rio de Janeiro";
- Edição do livro "The Quest for Regional Integration in Africa, Latin America and Beyond in the Twenty Century: Experience, Progress and Prospects"
- Edição conjunta do livro "Tratado de Direito Internacional Público", vol.1, 3ª edição (parceria FUNAG/Editora Quartier Latin);
- Edição conjunta do livro "Tratado de Direito Internacional Público", vol.2, 3ª edição (parceria FUNAG/Editora Quartier Latin);e
- Edição conjunta do livro "Tratado de Direito Internacional Público", vol.3, 3ª edição (parceria FUNAG/Editora Quartier Latin).

Mai

- Apoio à realização do IV CONSEGI - Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico, em Brasília, no período de 11 a 13 de maio;

- Apoio à realização do Encontro Nacional de Estudantes de Relações Internacionais – ENERI, em Brasília, no período de 18 a 21 de maio;
- Apoio à realização do VIII Fórum de Relações Internacionais do Centro Universitário Fundação Santo André, em Santo André - São Paulo, no período de 23 a 27 de maio;
- Participação na "Feira do Livro de Praga", em Praga - República Tcheca, no período de 12 a 15 de maio;
- Realização do "Curso sobre Política Externa e Consular para o Conselho de Representantes de Brasileiros no Exterior - CRBE", em Brasília, no período de 2 a 6 de maio;
- Nova impressão do livro "A Herança Africana no Brasil e no Caribe - The African Heritage in Brazil and the Caribbean";
- Edição do "Folder Institucional";
- Edição do livro "Dados Abertos para a Democracia na Era Digital - IV Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico";e
- Edição do livro "Das Relações Históricas Cabo Verde/Brasil”.

Junho

- Realização do "Seminário Autonomia Econômica e Empoderamento da Mulher", no Rio de Janeiro, nos dias 9 e 10 de junho;
- Realização do "Seminário Internacional Brasil e China no Reordenamento das Relações Internacionais", no Rio de Janeiro, nos dias 16 e 17 de junho.
- Edição do livro "Caçadores de Nuvens – Em Busca da Diplomacia";
- Edição do livro "Relação Brasil – Estados Unidos no Setor de Energia";
- Edição do livro "Diplomacia Cultural";
- Edição do livro "Revista Mundo Afora–Políticas de Promoção da Igualdade de Gênero";
- Edição do livro "A Irradiação Empresarial Espanhola na América Latina";
- Edição do livro "Governança da Internet";
- Edição do livro "I Curso para Diplomatas Africanos – Textos Acadêmicos";e
- Nova impressão do livro "Estatuto da Fronteira Brasil-Uruguaí"

Julho

- Realização do “Seminário Brasil-Uruguaí: os próximos 20 anos”, no Rio de Janeiro, dia 22 de julho;
- Participação na 16ª Feira do livro de Lima, Peru, no período de 20 de julho a 02 de agosto;
- Apoio à realização da Conferência Gilberto Amado;
- Nova impressão do livro “Cultura Política e Elementos de Análise da Política Venezuelana”;
- Nova impressão do livro “Aprovação de Tratados Internacionais pelo Brasil”;
- Edição do livro “Geopolítica das Drogas -Textos Acadêmicos”;
- Nova impressão do livro “Wortubuku - Sranantongo para brasileiros”;e
- Edição do livro “IX Curso para Diplomatas Sul-Americanos - Textos Acadêmicos”.

Agosto

- Apoio à realização do “Seminário Infraestrutura Turística, Megaeventos Esportivos e Promoção da Imagem do Brasil no Exterior – TCU”, em Brasília, nos dias 16 e 17 de agosto;
- Realização do evento “RIO + 20 Reunião Informal de Consultas”, no Rio de Janeiro, nos dias 22 e 23 de agosto;
- Apoio à realização do “9º Congresso Brasileiro de Direito Internacional”, em Brasília, no período de 24 a 27 de agosto;

- Realização do “Seminário "O Centenário de San Tiago Dantas e a Política Externa Independente”, em Brasília, no dia 30 de agosto;
- Apoio à realização do “Seminário Brasil-Estados Unidos para a Eliminação da Discriminação Étnico-Racial e a Promoção da Igualdade”, em Brasília, no período de 31 de agosto a 2 de setembro;
- Apoio à realização da "Simulação da Organização das Nações Unidas", em Fortaleza, no período de 31 de agosto a 4 de setembro;
- Edição do livro “I Curso para Diplomatas Africanos – Livro”;
- Edição do livro “Políticas de Inovação no Brasil e nos Estados Unidos: a busca da competitividade - oportunidades para a ação diplomática”;
- Nova impressão do livro “Relações Brasil-Estados Unidos no Setor de Energia: do Mecanismo de Consultas sobre Cooperação Energética ao Memorando de Entendimento sobre Biocombustíveis (2003-2007)”;
- Edição do livro “V Conferência Nacional de Política Externa e Política Internacional - CNPEPI –Degração”;
- Edição do livro “Cordel San Tiago Dantas”;
- Edição do livro “Infraestrutura Turística, Megaeventos Esportivos e Promoção da Imagem do Brasil”.
- Edição do livro “Usos da História: A Diplomacia Contemporânea dos Estados Bálticos”;
- Nova impressão do livro “Os Biocombustíveis na Matriz Energética Alemã: possibilidades de cooperação com o Brasil”;
- Edição do livro “O Fim da Era do Petróleo e a Mudança do Paradigma Energético Mundial: Perspectivas e Desafios”;
- Edição do livro “Política Externa Independente: San Tiago Dantas”;
- Edição do livro “A Herança Africana no Brasil e no Caribe - Edição Atualizada”; e
- Edição dos textos do "grupo de Trabalho Informal sobre Crime Cibernético".

Setembro

- Realização do Seminário "Crime Cibernético e o Direito Internacional”, em Brasília, nos dias 5 e 6 de setembro;
- Realização do “II Curso para Diplomatas Africanos”, no Rio de Janeiro, nos dias 12 a 23 de setembro;
- Realização do Seminário “A América do Sul e a Integração Regional”, no Rio de Janeiro, nos dias 28 de setembro;
- Apoio à realização do "III Fórum Centro Oeste de Relações Internacionais - FocoRI", em Brasília, nos dias 1 a 3 de setembro;
- Apoio à realização do " United Nations Modelo of São Paulo - UNSO7, em Franca – São Paulo, no período de 19 a 24 de setembro;
- Participação na XV Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, no Rio de Janeiro, no período de 1 a 11 de setembro;
- Participação na VIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, em Recife - Pernambuco, de 23 de setembro a 02 de outubro;
- Nova impressão do livro “Manual do Candidato - Política Internacional”;
- Nova impressão do livro “Governança da Internet: Aspectos da Formação de um Regime Global e oportunidades para a ação diplomática”;
- Edição do livro “Autonomia Econômica e Empoderamento da Mulher - Textos Acadêmicos”;
- Nova impressão do livro “Manual do Candidato - História Mundial Contemporânea (1776-1991)”;
- Edição do livro “Os Bancos de Desenvolvimento e a Integração da América do Sul: bases para uma política de cooperação”;
- Nova impressão do livro “Em Meio a Crise: Souza Dantas e a França ocupada -1940-1942”;

- Edição do livro “O Brasil e a Cooperação Sul-Sul em três momentos de Política Externa”;
- Nova impressão do livro “Documento da Política Externa Independente - Volume I”;
- Edição do livro “III Seminário sobre pesquisas em Relações Econômicas Internacionais”;
- Edição dos textos “Carta de Montevideu nº 17”;
- Edição dos textos apoio “Seminário América do Sul e a Integração Regional”; e
- Edição dos textos acadêmicos “Seminário América do Sul e a Integração Regional”.

Outubro

- Participação na Bienal do Livro da Bahia, em Salvador, no período de 28 de outubro a 06 de novembro;
- Participação na Semana de Relações Internacionais do UniCEUB, em Brasília, nos dias 17 a 21 de outubro;
- Participação na 63ª Feira Internacional do Livro de Frankfurt, Alemanha, nos dias 12 a 16 de outubro;
- Participação no 12º MINIONU - Modelo Intercolegial de Simulação da Organização das Nações Unidas, em Belo Horizonte, no período de 08 a 11 de outubro;
- Participação no Oficina Cultural Candido Portinari - Prosa de Saberes, em Ribeirão Preto - São Paulo, no dia 27 de outubro;
- Edição do livro “Esporte, Poder e Relações Internacionais – 3ª Edição”;
- Edição do livro “O Visconde do Uruguai e sua atuação Diplomática para a consolidação da política externa do Império”;
- Edição do livro “A Criação do Fundo de Garantia do MERCOSUL: vantagens e proposta”;
- Edição do livro “Dez Anos do Processo de Kimberley: elementos, experiências adquiridas e perspectivas para fundamentar a atuação Diplomática brasileira”;
- Edição do livro “A rede de Ativismo transnacional contra o Apartheid na África do Sul”;
- Edição do livro “Direitos Humanos e segurança Internacional: o tratamento de temas de Direitos Humanos no Conselho de Segurança das Nações Unidas”;
- Edição do livro “A Arquitetura de Paz e Segurança Africana”;
- Edição do livro “Diplomacia, Desenvolvimento e sistemas nacionais de inovação: estudo comparado entre Brasil, China e Reino Unido”;
- Edição do livro “Catálogo Bibliográfico – BRICS- 2ª Edição”;
- Edição do livro “Diplomacia Cultural: seu papel na política externa brasileira”;
- Nova impressão do livro “Formación Económica del Brasil”;
- Edição do livro “Comércio Internacional e Crescimento Econômico no Brasil”;
- Edição do Cartaz “Desafios e Oportunidades da Cooperação Amazônica”;
- Nova impressão do livro “Integração: sonho e realidade na América do Sul”;
- Nova impressão do livro “Don Casmurro”;
- Edição do livro “Oliveira Lima e as Relações Exteriores do Brasil: o legado de um pioneiro e sua relevância atual para a diplomacia brasileira”;
- Edição do livro “Diplomata, substantivo comum de dois gêneros. Um retrato da Presença feminina no Itamaraty no início do Século XXI”;
- Edição do Folder “Desafios e Oportunidades da Cooperação Amazônica”;
- Edição do livro “O Japão”;
- Edição do livro “Integración: sueño y Realidad en Sudamérica”;

- Edição do livro "A Nova Arquitetura de Paz e Segurança: Implicações para o Multiculturalismo e para as Relações de Brasil com a África";
- Edição do livro "Armas de Destruição em Massa no Século XXI: Novas regras para um velho jogo o paradigma da iniciativa de segurança contra a proliferação(PSI)"; e
- Edição do livro "As Relações Brasil-CEPAL (1947-1964)".

Novembro

- Participação na 30ª Feira do Livro de Brasília, em Brasília, no período de 11 a 20 de novembro;
- Participação na 3ª Feira Internacional do Livro do Equador, em Quito - Equador, no período de 24 de novembro a 09 de dezembro;
- Participação na 10ª edição da Simulação da Organização das Nações - SIONU, no Rio de Janeiro, no período de 11 a 15 de novembro;
- Participação no 2º Salão Internacional do Livro da Paraíba, em João Pessoa - Paraíba, de 7 a 16 de novembro de 2011;
- Realização do "Seminário Energia Nuclear Brasil-Argentina: 20 Anos da ABACC", no Rio de Janeiro, nos dias 10 e 11 de novembro;
- Realização do "Encontro Internacional Ibero-Americano em Comemoração ao ano Internacional dos Afro-descendentes - CARICOM", em Salvador – Bahia, nos 16 a 18 de novembro;
- Realização da "Palestra A Arte de Ser e Viver", em Brasília, no dia 17 de novembro;
- Realização da "Homenagem ao Professor Antônio Barros de Castro", no Rio de Janeiro, no dia 21 de novembro;
- Realização do "Seminário Desafios e Oportunidades da Cooperação Amazônica", em Manaus - Amazonas, nos dias 23 a 24 de novembro;
- Nova impressão do livro "Geopolítica e Política Externa, Estados Unidos, Brasil e América do Sul – 2ª Edição";
- Nova impressão do livro "A Arquitetura de Paz e Segurança Africana";
- Edição do livro "A Autonomia na Política Externa Brasileira – A Política Externa Independente e o Pragmatismo Responsável: Momentos Diferentes, Políticas Semelhantes";
- Edição do livro "Seminário Autonomia Econômica e Empoderamento da Mulher – Debates";
- Edição do livro "Joaquim Nabuco, Embaixador – Volume I";
- Edição do livro "O recente fenômeno imigratório de nacionais brasileiros na Bélgica: um caso singular no contexto das Comunidades Brasileiras no Exterior: análise e perspectivas de sua inserção na sociedade belga";
- Edição do livro "III Seminário Brasil-Noruega: Perspectivas sobre a Paz e Reconciliação – Textos Acadêmicos";
- Edição do livro "Imunidades Internacionais: Tribunais Nacionais ante a Realidade das Organizações Internacionais – 2ª Edição";
- Nova impressão do livro "Repertório de Política Externa: posições do Brasil (2008-2009)";
- Nova impressão do livro "Manual do Candidato - Geografia";
- Edição do livro "As Nações Unidas e a Luta Internacional contra o Racismo 2ª Edição";
- Nova impressão do livro "A Nova Arquitetura Africana de Paz e Segurança: implicações para o multiculturalismo e para as Relações do Brasil com a África";

- Edição do livro "Absurdos e Milagres: um Estudo sobre a Política Externa do Lusotropicalismo (1930-1960)";
- Nova impressão do livro "V SISEE – Seminário Internacional do Setor de Energia Elétrica;
- Edição do livro "Brasil-Noruega elementos para a construção de parcerias em áreas de importância estratégica";
- Edição do livro "Diálogos sobre a Escrita da História: Brasil e Argentina (1910-1940)";
- Edição do Cartaz "Concurso de Redação – Barão do Rio Branco 100 anos";
- Edição do livro "Herança Africana no Brasil e no Caribe – Português";
- Edição do livro "O tratamento especial e diferenciado aos países em desenvolvimento: do GATT à OMC";
- Edição do livro "Brasil e China ao reordenamento das relações internacionais: desafios e oportunidades";
- Edição do livro "Brasil-Uruguai: os próximos 20 anos";
- Edição do livro "O conceito de responsabilidade de proteger e o direito internacional humanitário";
- Edição do livro "A nova rota da seda: caminhos para a presença brasileira na Ásia central";
- Edição do livro "Cadernos do CHDD – 18";
- Edição do livro "Soberania, não intervenção e não indiferença: reflexões sobre o discurso diplomático brasileiro";
- Edição do livro "A inserção de micro, pequenas e médias empresas no processo negociador do MERCOSUL";
- Edição conjunta do "X Anuário Brasileiro de Direito Internacional v. I" (parceria);
- Edição conjunta do "X Anuário Brasileiro de Direito Internacional V. II" (parceria);
- Edição conjunta da "Coleção para Entender o Direito Internacional pelas Cortes Domésticas" (parceria);
- Edição conjunta da "Coleção para Entender Cidadania Comunitária" (parceria);
- Edição conjunta da "Coleção para Entender Conflitos no Oriente Médio" (parceria); e
- Edição dos textos acadêmicos "Seminário Desafios e Oportunidades da cooperação Amazônica".

Dezembro

- Realização da Mesa redonda "O Brasil, os BRICS e a Agenda Global, em São Paulo, no dia 06 de dezembro;
- Apoio à realização da exposição "I Concurso Itamaraty de Arte Contemporânea", em Brasília, no dia 7 de dezembro;
- Realização da "VI Conferência Nacional de Política Externa e Política Internacional - Relações Internacionais em Tempo de Crise Econômica e Política", em Brasília, nos dias 07 a 08 de dezembro;
- Edição do livro "IX curso para Diplomatas Sul Americanos";
- Edição do livro "Joaquim Nabuco, Embaixador - volume 2";
- Edição do livro "Diplomacia e Academia";
- Edição do livro na Rua "Comissão de Direito Internacional da Organização das Nações Unidas" (parceria FUNAG/Editora Thesaurus); e
- Edição do livro na Rua "Desarmamento"(parceria FUNAG/Editora Thesaurus).

Além das atividades relacionadas anteriormente, foram doadas, ao longo de 2011, 467.263 publicações para todos os Estados do País e 18.492 para 132 países, em especial para bibliotecas públicas e formadores de opinião.

Restos a Pagar de 2010 – atividades concluídas em 2011

- Edição do livro na Rua Tunísia (parceria FUNAG/Editora Thesaurus);
- Edição do livro na Rua Sudão (parceria FUNAG/Editora Thesaurus);
- Edição do livro na Rua Moçambique (parceria FUNAG/Editora Thesaurus);
- Edição do livro na Rua Argélia (parceria FUNAG/Editora Thesaurus);
- Edição do livro na Rua Nigéria (parceria FUNAG/Editora Thesaurus);
- Edição do livro na Rua Venezuela (parceria FUNAG/Editora Thesaurus);
- Edição do livro na Rua Equador (parceria FUNAG/Editora Thesaurus);
- Edição do livro "The Candidate's Handbook English";
- Edição do livro "A Parceria Estratégica sino-brasileira: origens, evoluções e perspectivas (1993-2006)";
- Edição do livro "IV CNPEPI – Seminário Reforma da ONU";
- Edição do livro "Integração: Sonho e Realidade na América do Sul";
- Edição do livro "II Seminário sobre Pesquisas em Relações Econômicas Internacionais";
- Edição do livro "História Social da Argentina Contemporânea";
- Edição do livro "V Seminário Internacional do Setor de Energia Elétrica"; e
- Edição do livro "Integração Latino-Americana 50 anos de ALALC-ALADI";
- Nova impressão do livro "IV CNPEPI - O Brasil no Mundo que vem aí";
- Edição do livro "A Geopolítica das Drogas - Seminário Internacional".
- Edição do livro "Livro na Rua – Chile" (coedição com a Editora Thesaurus);
- Edição do livro "Livro na Rua – Uruguai" (coedição com a Editora Thesaurus).
- Edição do livro "Desventuras das Nações Mais Favorecidas";
- Edição do livro "Livro na Rua Paraguai" (coedição com a Editora Thesaurus);
- Edição do livro "Imagens da Diplomacia Brasileira"; e
- Edição do livro "Livro na Rua Argentina" (coedição com a Editora Thesaurus).

2.2) Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais

I. Análise do andamento do plano estratégico da Unidade

As principais estratégias constantes do plano estratégico e de atuação finalística da Fundação Alexandre de Gusmão se subdividem em:

- realização de atividades culturais e pedagógicas, incluindo-se a promoção de debates, seminários, conferências, cursos, concursos e outros eventos sobre os temas da política externa, das relações internacionais e da história diplomática do País;
- realização de pesquisas e estudos;
- edição de publicações especializadas;
- disponibilização das obras que edita, por meio da sua biblioteca virtual, para download e acesso gratuito pelos cidadãos;
- ampliação e diversificação das estratégias/instrumentos/ferramentas de divulgação e de difusão dos temas que trata, com vistas a atingir o seu público-alvo.

No tocante a gestão da UJ e do Programa do PPA as principais estratégias são:

- fortalecimento da sua força de trabalho, com a criação da carreira de “Divulgação da Política Externa Brasileira e Internacional”;
- a capacitação de seus servidores;
- adequação da infra-estrutura de bens móveis, equipamentos e material necessário à execução das atividades; e
- manutenção dos instrumentos de gestão existentes e maximização dos recursos humanos, materiais, orçamentários e financeiros disponíveis.

II. Análise do plano de ação referente ao exercício de 2011

Esta Unidade Jurisdicionada implementou uma série de atividades, no decorrer de 2011, que resultaram na superação das metas previstas para aquele exercício, bem como o público-alvo atendido.

Um fator relevante e limitador, que integrou os últimos Relatórios de Gestão desta UJ, foi a questão da força de trabalho da Fundação no que diz respeito aos quantitativos de servidores do Quadro de Pessoal da FUNAG, que tornavam deficitária a força de trabalho desta UJ. Parte da solução foi obtida em 2010, com a autorização e realização de Concurso Público que resultou no preenchimento 37 cargos naquele exercício. No entanto, dada a baixa remuneração dos servidores, em 2011, ocorreram diversas exonerações/vacâncias.

Deve ser registrado que a FUNAG implementa uma série de atividades complexas e que requerem um alto grau de especialização, inclusive com a exigência adicional de domínio de idiomas. Os cargos do Quadro de Pessoal da Fundação são de provimento efetivo do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo – PGPE, o que vem acarretando uma série de problemas e dificuldades operacionais, já que não se pode exigir dos perfis e atribuições dos cargos do PGPE o grau de especialização necessário às atividades da FUNAG, merecendo registro o fato que, buscando solucionar essa questão, desde 2007 foi encaminhada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão a proposta de criação da carreira de “Divulgação da Política Externa Brasileira e Internacional”, o que ainda não foi atendido.

Não obstante os fatos relatados acima, conforme informado, foram superadas as metas previstas na ação finalística “Atividades de Análise e Divulgação da Política Externa Brasileira, de Relações Internacionais e da História Diplomática do Brasil”, no âmbito do Programa nº 1279 - Análise e Difusão da Política Externa Brasileira, do Plano Plurianual – PPA, o que representou 330% de execução das metas físicas no PPA, com a indicação de que houve sucesso na sua implementação.

Embora tenham sido cumpridas e superadas as referidas metas físicas, restaram pendentes de execução a edição de onze títulos/obras, uma vez que não foi possível concluir os procedimentos administrativos/legais, em prazo hábil, para que fossem empenhados e demandados os serviços gráficos correspondentes.

Ocorreram 113 capacitações em diversas áreas do conhecimento, visando fortalecer os recursos humanos integrantes da força de trabalho da FUNAG.

A Ação “Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos”, restou prejudicada, por motivos alheios à FUNAG.

O orçamento aprovado por meio do Orçamento Geral da União para o exercício teve bloqueios nos seus limites em cerca de 26,88%. Registre-se que esses fatos não causaram prejuízo à implementação do Plano de Trabalho Anual desta Fundação e ao Programa do PPA que ela executa, uma vez que foram redimensionados os eventos previstos, para que pudessem ser realizadas todas as atividades previstas.

A Fundação Alexandre de Gusmão contou, em 2011, pela Lei do Orçamento Anual, com recursos orçamentários da ordem de cerca de quatorze milhões, incluindo-se também recursos próprios arrecadados por meio de vendas de publicações. Todavia, por conta do contingenciamento de recursos do Governo Federal, em 2011, foi disponibilizado o limite orçamentário no montante de R\$ 12.691.000,00. Posteriormente, desse valor foram retornados para a Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças – COFI/MRE o limite de R\$ 2.100.000,00. Assim, ao todo, a FUNAG contou com um limite orçamentário de R\$ 10.360,615,00 para atividades meio e finalísticas, excluindo-se os recursos para despesas com pessoal.

Para o alcance dos resultados alcançados foram maximizados os recursos materiais, humanos, logísticos e orçamentários desta Unidade Jurisdicionada em prol do Programa do PPA, em especial para a sua atividade finalística, em consonância com as suas metas e o seu plano estratégico de atuação, cujo desempenho demonstrou eficácia, eficiência e efetividade.

Dessa forma, os números citados acima e os indicadores existentes apontam para um resultado acima do esperado para o Programa nº 1279 - Análise e Difusão da Política Externa Brasileira, do Plano Plurianual – PPA. A evolução da divulgação da política externa brasileira vem apresentando sucessivos avanços, com a superação das metas físicas, finalísticas, previstas para cada exercício.

2.3) Programas sob a responsabilidade da UJ

2.3.1) Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1279		Denominação: Análise e Difusão da Política Externa Brasileira				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Contribuir para a formação de opinião sobre as principais questões e temas da política externa brasileira, das relações internacionais e da preservação da história diplomática do Brasil						
Objetivos Específicos: Implementação de pesquisas, publicações, estudos e projeto; promoção de atividades culturais e pedagógicas nos campos da política externa brasileira, de relações internacionais, preservação da história diplomática do País, incluindo-se debates, seminários, conferências, concursos e outros. Adoção de estratégias de divulgação e de difusão diferenciadas, abrangendo meios de comunicação diversos e, ainda, a realização de parcerias com instituições públicas e privadas, brasileiras e estrangeiras.						
Gerente: Marcia Martins Alves				Responsável: -----		
Público Alvo: Sociedade e meio acadêmico e diplomático						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
17.848.584,00	19.305.238,00	18.631.671,75	15.899.239,50	2.732.432,25	15.899.239,50	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Taxa de Evolução da Divulgação da Política Externa Brasileira em Relação ao Ano Anterior (%)	01/06/2007	23,00	5,00	5,00	83,20%
Fórmula de Cálculo do Índice						
Variação percentual do número de atividades de divulgação realizadas no exercício sobre o número de atividades de divulgação realizadas no ano anterior.						
Análise do Resultado Alcançado						
As metas finalísticas alcançadas encontram-se refletidas no presente indicador, tendo sido atingido, no exercício de 2011, um resultado superior ao previsto.						

Fonte: SIGPlan – Dados Gerais

2.3.2) Execução Física das ações realizadas pela UJ

Quadro A.2.2 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012(*)
07	122	1279	2272	A	3	-	-	-	-
07	573	1279	2367	A	3	Unidade	50,000	165,000	-
07	331	1279	2011	A	3	Unidade	25,000	78,000	-
07	306	1279	2012	A	3	Unidade	81,000	80,000	-
07	301	1279	2004	A	3	Unidade	150,000	165,000	-
07	301	1279	20CW	A	3	Unidade	81,000	0,000	-
07	365	1279	2010	A	3	Unidade	13,000	7,000	-
07	122	1279	09HB	OP	3	-	-	-	-
07	128	1279	4572	A	3	Unidade	82,000	113,000	-

Fonte: SIGPlan – Relatório Execução Físico/Financeiro

(*) O Programa 1279, constante do PPA 2007-2011, foi reformulado. Suas ações e metas para 2012 estão descritas no novo PPA de forma diferente.

2. 4) Desempenho Orçamentário/Financeiro

2.4.1) Programação Orçamentária da Despesa

Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO	35201	244001

2.4.2) Programação Orçamentária de Despesas Correntes

Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	3.762.409	3.254.719	-	-	16.280.000	14.645.685
	PLOA	3.762.409	3.254.719	-	-	14.907.366	14.645.685
	LOA	3.762.409	3.252.200	-	-	14.907.366	14.645.685
CRÉDITOS	Suplementares	3.011.000	1.450.000	-	-	40.000	126.654
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
Total		6.773.409	4.702.200	-	-	14.947.366	14.772.339

Fonte: SIAFI

Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	200.000	200.000	-	-	-	-
	PLOA	200.000	200.000	-	-	-	-
	LOA	200.000	200.000	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	-	-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
Total		200.000	200.000	-	-	-	-

Fonte: SIAFI

2.4.3.1) Quadro Resumo da Programação de Despesas

Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		16.180.000	14.645.685	200.000	200.000	-	-
	PLOA		14.907.366	14.645.685	200.000	200.000	-	-
	LOA		14.907.366	14.645.685	200.000	200.000	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		40.000	126.654	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-	-
Outras Operações			-	-	-	-	-	-
Total			14.947.366	14.772.339	200.000	200.000	-	-

Fonte: SIAFI

2.4.3.2) Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	240069	35201 07573127923670001	-	-	12.864,00
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI

2.4.4) Execução Orçamentária da Despesa

2.4.4.1) Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

2.4.4.1.1) Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação				
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	8.542.350,27	9.475.232,83	8.542.350,27	9.475.232,83
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	296.729,03	156.960,11	296.729,03	156.960,11
Inexigibilidade	947.742,97	1.307.636,53	947.742,97	1.307.636,53
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	5.225,03	6.555,98	5.225,03	6.555,98
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	6.235.189,28	4.891.562,22	6.235.189,28	4.891.562,22
Diárias	174.815,26	368.767,71	174.815,26	368.767,71
Outros				

Fonte: SIAFI

2.4.4.1.2) Despesas por Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1 – Despesas de Pessoal	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
31.90.01	418.610,17	365.449	418.610,17	365.449	-	-	418.610,17	365.449
31.90.03	52.328,59	48.521	52.328,59	48.521	-	-	52.328,59	48.521
31.90.08	1.478,31	493	1.478,31	493	-	-	1.478,31	493
31.90.11	4.821.728,61	3.415.434	4.821.728,61	3.415.434	-	-	4.821.728,61	3.415.434
31.90.13	837.162,22	557.515	837.162,22	557.515	-	-	837.162,22	557.515
31.90.16	103.881,38	91.072	103.881,38	91.072	-	-	103.881,38	91.072
31.90.92	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes								
33.90.08	7.426,15	6.911	7.426,15	6.911	-	-	7.426,15	6.911
33.90.14	143.074,16	210.529	143.074,16	210.529	-	-	143.074,16	210.529
33.90.30	71.190,20	246.625	54.119,50	245.952	17.070,70	673,38	54.119,50	246.625
33.90.32	93.727,97	65.044	93.727,97	65.044	-	-	93.727,97	65.044
33.90.33	800.149,85	1.861.711	800.149,85	1.861.711	-	-	800.149,85	1.861.711
33.90.36	688.898,41	966.648	672.898,41	854.648	16.000,00	112.000	672.898,41	966.648
33.90.39	8.209.314,76	10.618.851	7.399.571,99	8.096.244	809.742,77	2.522.607	7.399.571,99	10.618.851
33.90.46	283.079,25	208.922	283.079,25	208.922	-	-	283.079,25	208.922
33.90.47	50.904,19	44.503	50.904,19	44.503	-	-	50.904,19	44.503
33.90.49	61.409,01	54.833	61.409,01	54.833	-	-	61.409,01	54.833
33.90.92	345,80	11.380	345,80	11.380	-	-	345,8	11.380
33.90.93	55.619,85	27.533	55.619,85	27.533	-	-	55.619,85	27.533

Fonte: SIAFI

2.4.4.1.3) Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos								
44.90.39	13.002,00	26.089,96	1.180,00	17.599,96	11.822,00	8.490,00	1.180,00	217.599,96
44.90.52	63.520,59	164.096,22	52.273,39	146.188,60	11.247,20	17.907,62	52.273,39	146.188,60
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
5 – Inversões Financeiras								
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida								
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	76.522,59	190.186,18	53.453,39	163.788,56	23.069,20	26.397,62	53.453,39	363.788,56

Fonte: SIAFI

2.4.4.2) Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.4.3) Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por Movimentação

Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação				
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	-	24.694,32	-	24.694,32
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	-	-	-	-
Inexigibilidade	-	-	-	-
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	-	-	-	-
Outras				

Fonte: SIAFI

2.4.5) Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes								
33.90.39	-	38.109,37	-	9.325,40	-	28.783,97	-	9.325,40
33.90.33	-	15.368,92	-	15.368,92	-	-	-	15.368,92

Fonte: SIAFI

2.4.6) Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

OBSERVAÇÃO: NÃO HOUVE OCORRÊNCIA NO PERÍODO

2.4.7) Indicadores Institucionais

Além dos registros realizados pelo seu público-alvo, a Fundação avalia permanentemente os seus produtos, serviços e resultados alcançados, por meio de reuniões internas e com os órgãos e/ou instituições parcerias.

Todos os esforços desta UJ são voltados para suas ações finalísticas, que, em 2011, resultaram, na realização ao todo de 165 atividades, o que representou 330% de execução, sem contar com 23 publicações editadas, que haviam sido inscritas em Restos a Pagar do exercício de 2010.

Esses resultados encontram-se refletidos, também, no indicador geral do Programa nº 1279 - Análise e Difusão da Política Externa Brasileira, do Plano Plurianual – PPA, que a FUNAG gerencia e implementa, o qual teve um índice anual apurado em 83,20%, representando esse indicador o avanço nas atividades de divulgação da Política Externa Brasileira, bem como nos resultados institucionais, cujo desempenho demonstrou eficácia, eficiência e efetividade.

ITEM 3 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU N° 108/2010

3) Informações sobre reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

3.1) Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

OBSERVAÇÃO: NÃO HOUVE OCORRÊNCIA NO PERÍODO

3.2) Análise Crítica

OBSERVAÇÃO: NÃO HOUVE OCORRÊNCIA NO PERÍODO

ITEM 4 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

4) Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

4.1) Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	-	-	-	-
2009	-	-	-	-
...				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	2.787.892,77	178.535,11	2.580.020,31	29.337,35
2009	1.631.281,96	117.589,13	1.513.692,83	-
...				
Observações:				

Fonte: SIAFI

4.2) Análise Crítica

Foram mantidos apenas os saldos de Restos a Pagar do exercício de 2010, encontrando-se os mesmos de acordo com o Decreto nº 7.654, de 23.12.11.

ITEM 5 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

5) Informações sobre recursos humanos da UJ

5.1) Composição do Quadro de Servidores Ativos

5.1.1) Demonstração da Força de Trabalho à disposição da UJ

Quadro A.5.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12 **Quantidade**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	92	71	01	06
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira(1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)				
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	92	65	01	06
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		02		
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		-		
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		04		
2. Servidores com Contratos Temporários				
3. Total de Servidores (1+2)	92	71	01	06

Fonte: Folha de Pagamento SIAPE 12/2011/Divisão de Recursos Humanos

5.1.2) Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da UJ

Quadro A.5.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	11
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	04
1.2. Exercício de Função de Confiança	
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	07
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	-
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	
3.1. De ofício, no interesse da Administração	-
3.2. A pedido, a critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	
4.1. Doença em pessoa da família	-
4.2. Capacitação	-
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	03
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	-
5.2. Serviço militar	-
5.3. Atividade política	-
5.4. Interesses particulares	03
5.5. Mandato classista	-
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	14

Fonte:Folha de Pagamento SIAPE 12/2011/ - Divisão de RH

5.1.3) Demonstração da Força de Trabalho à disposição da UJ

Quadro A.5.3 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	25	25		
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	25			
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		07		
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		01		
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas		04		
1.2.4. Sem vínculo		12		
1.2.5. Aposentados		01		
2. Funções gratificadas	18	18		
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	18	18		
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas				
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)				

Fonte: Folha de Pagamento SIAPE 12/2011/Divisão de Recursos Humanos

5.1.4) Qualificação do quadro de pessoal da UJ segundo idade

Quadro A.5.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo					
1.1. Membros de poder e agentes políticos					
1.2. Servidores de Carreira	32	14	14	07	04
1.3. Servidores com Contratos Temporários					
2. Provimento de cargo em comissão					
2.1. Cargos de Natureza Especial	01	03	05	02	02
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					
2.3. Funções gratificadas					
3. Totais (1+2)	33	17	19	09	06

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

5.1.5) Qualificação do quadro de pessoal da UJ por escolaridade

Quadro A.5.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo									
1.1. <i>Membros de poder e agentes políticos</i>									
1.2. <i>Servidores de Carreira</i>					21	34	10	03	
1.3. <i>Servidores com Contratos Temporários</i>									
2. Provimento de cargo em comissão									
2.1. <i>Cargos de Natureza Especial</i>									
2.2. <i>Grupo Direção e Assessoramento Superior</i>					04	12			
2.3. <i>Funções gratificadas</i>									
3. Totais (1+2)					25	46	10	03	

LEGENDA
Nível de Escolaridade
 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

5.2) Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.2.1) Classificação do quadro de servidores inativos da UJ segundo regime de proventos e aposentadoria

Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral		
1.1 Voluntária	02	
1.2 Compulsória		
1.3 Invalidez Permanente	01	
1.4 Outras		
2. Proporcional		
2.1 Voluntária	03	
2.2 Compulsória	01	
2.3 Invalidez Permanente	01	
2.4 Outras		
3. Totais (1+2)	08	

Fonte: Folha de Pagamento SIAPE 12/2011/ Divisão de Recursos Humanos

5.2.2) Demonstração das origens das pensões pagas pela UJ

Quadro A.5.7 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado		
1.1. Integral	02	
1.2. Proporcional		
2. Em Atividade		
3. Total (1+2)		

Fonte: Folha de Pagamento SIAPE 12/2011/ Divisão de Recursos Humanos

5.3) Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.5.8 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	19	21	21	20	129.279,23
1.1 Área Fim	16	20	20	19	119.625,17
1.2 Área Meio	4	3	3	4	22.323,36
2. Nível Médio	2	2	2	3	14.303,89
2.1 Área Fim	1	2	2	3	12.669,30
2.2 Área Meio	1	-	-	-	1.634,59
3. Total (1+2)	21	23	23	23	143.583,12

Fonte: Informações extraídas dos Contratos – TCE/CIEE / Divisão de Recursos Humanos

5.4) Demonstração dos custos de pessoal da UJ

Quadro A.5.9 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Em R\$ 1,00

Quadro nº 01 - Quadro de custos do exercício de referência e nos dois anteriores											Em R\$ 1,00
Tipologias/ Exercícios		Venci-mentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários				Demais despesas variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2011										
	2010										
	2009										
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2011	2.166.076,30		46.091,65			10.209,23				2.222.377,18
	2010	1.240.864,15		36.159,66			9.011,74				1.286.035,55
	2009	963.827,25		34.102,17			10.174,97				1.008.104,39
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2011										
	2010										
	2009										
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2011	37.166,14									
	2010										
	2009	28.689,90									
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2011										
	2010										
	2009										
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2011	1.641.927,96									1.641.927,96
	2010	1.200.133,01									1.200.133,01
	2009	688.953,60									688.953,60
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2011	957.423,47									957.423,47
	2010	929.265,60									929.265,60
	2009	1.018.888,19									1.018.888,19

Fonte: SIAFI

5.5) Terceirização de mão de obra empregada pela UJ

5.5.1) Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão

Quadro A.5.9 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

OBSERVAÇÃO: NÃO SE APLICA À FUNAG

Quadro A.5.10 – Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados.

OBSERVAÇÃO: NÃO SE APLICA À FUNAG

5.5.2) Autorizações expedidas pelo MPOG para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados

Quadro A.5.11 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados

OBSERVAÇÃO: NÃO SE APLICA À FUNAG

5.5.3) Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, vigilância ostensiva pela UJ

Quadro A.5.12 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

OBSERVAÇÃO: NÃO SE APLICA À FUNAG

5.5.4) Informações sobre a locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do Órgão

Quadro A.5.13 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Alexandre de Gusmão													
UG/Gestão: 24290					CNPJ: 00.662.197/0001-24								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	14	O	141/2008	01.596.964/0001-07	04/12/2008	03/12/2012	03	03	12	12			P
2009	14	O	33/2009	01.596.964/0001-07	01/06/2009	31/05/2012			05	05			P
2009	4	O	33/2009	01.596.964/0001-07	01/06/2009	31/05/2012	02	02					P
2009	6	O	33/2009	01.596.964/0001-07	01/06/2009	31/05/2012	02	02					P
Observações:													
LEGENDA				Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.									
Área:				Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.									
				Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.									
				Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.									
1. Conservação e Limpeza;													
2. Segurança;													
3. Vigilância;													
4. Transportes;													
5. Informática;													
6. Copeiragem;													
7. Recepção;													
8. Reprografia;													
9. Telecomunicações;													
10. Manutenção de bens móveis													
11. Manutenção de bens imóveis													
12. Brigadistas													
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
14. Outras													

Fonte: Divisão de Recursos Humanos/FUNAG

5.6) Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

A Fundação vem se utilizando de uma série de indicadores gerenciais sobre os seus recursos humanos, incluindo-se a apuração de metas institucionais, por meio dos indicadores que integram o Programa nº 1279 - Análise e Difusão da Política Externa Brasileira, do Plano Plurianual – PPA.

Os recursos humanos da FUNAG são avaliados por meio de procedimentos e critérios específicos, abrangendo indicadores individuais como qualidade e produtividade, iniciativa e auto-desenvolvimento, conhecimento de métodos, técnicas e comprometimento com o trabalho, cumprimento de normas de procedimentos e conduta, e flexibilidade às mudanças, trabalho em equipe e relacionamento interpessoal.

O absenteísmo é medido e acompanhado por meio de controles de frequências diárias pelas respectivas Chefias das Áreas da FUNAG.

A Fundação não teve registros, ao longo de 2011, de acidentes de trabalhos e doenças ocupacionais, nem de demandas trabalhistas.

Apesar do concurso público realizado pela FUNAG, em 2010, ocorreram diversos registros de rotatividade e baixas de servidores, no exercício de 2011, do Quadro de Pessoal da Fundação, em especial pelo fato desses pertencerem ao Plano Geral de Cargos do Poder Executivo – PGPE, que apresenta um baixo nível de remuneração salarial, frente às carreiras já estruturadas. Buscando solucionar essa questão, desde 2007 foi encaminhada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão a proposta de criação da carreira de “Divulgação da Política Externa Brasileira e Internacional”, o que ainda não foi atendido e, fatalmente, impacta sobre a força de trabalho da Fundação, sobre a satisfação e motivação dos servidores, sendo que aqueles que continuam a integrar o Quadro de Pessoal, dedicam-se ao aprimoramento de suas atividades e mantêm-se em educação continuada, em busca de novos aprendizados nas suas áreas de atuação e, muitas vezes, em áreas correlatas de acordo com as necessidades das atividades implementadas.

Deve ser ressaltado, ainda, que dado o reduzido quadro de cargos em comissão, funções comissionadas e gratificações de atividades de sistemas específicos do Governo, na FUNAG, há um grande percentual de servidores cedidos a outros Órgãos.

ITEM 6 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

6) Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, tempo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência

6.1.1) Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2011

OBSERVAÇÃO: Os dois Convênios que tiveram vigência em 2011, na FUNAG, se enquadram no art. 2º, inciso I, letra “c” da Portaria Interministerial CGU/MF/MP 507/2011, de 23.11.11, embora sejam registrados no SIAFI e SICONV, regularmente, conforme informações abaixo.

Quadro A.6.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO									
CNPJ: 00.662.197/0001-24			UG/GESTÃO: 244001/24290						
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	01/2008	GEAP	537.636,00	-	125.258,73	225.260,73	01/07/2008	01/07/2013	1
1	01/2006	CIEE	105.909,62	-	4.710,00	90.930,90	01/08/2006	01/08/2011	4
LEGENDA									
Modalidade:			Situação da Transferência:						
1 - Convênio			1 - Adimplente						
2 - Contrato de Repasse			2 - Inadimplente						
3 - Termo de Cooperação			3 - Inadimplência Suspensa						
4 - Termo de Compromisso			4 - Concluído						
			5 - Excluído						
			6 - Rescindido						
			7 - Arquivado						

Fonte: SIAFI

6.1.2) Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Quadro A.6.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

OBSERVAÇÃO: Os dois Convênios que tiveram vigência em 2011, 2010 e 2009, na FUNAG, referentes ao CIEE e GEAP, se enquadram no art. 2º, inciso I, letra “c” da Portaria Interministerial CGU/MF/MP 507/2011, de 23.11.11, embora estejam registrados no SIAFI e SICONV, regularmente.

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO					
CNPJ:	00.662.197/0001-24					
UG/GESTÃO:	244001/24290					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	-	-	-	129.968,73	43.667,00	36.645,00
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	-	-	-	129.968,73	43.667,00	36.645,00

Fonte: SIAFI

6.1.3) Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2011 e seguintes

OBSERVAÇÃO: Os dois Convênios que tiveram vigência em 2011, na FUNAG, se enquadram no art. 2º, inciso I, letra “c” da Portaria Interministerial CGU/MF/MP 507/2011, de 23.11.11, embora estejam registrado no SIAFI e SICONV, regularmente.

Quadro A.6.3 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO					
CNPJ:00.662.197/0001-24			UG/GESTÃO:244001/24290		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	1	643.545,62	316.191,63	104.544,00	49%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
Totais	1	643.545,62	316.191,63	104.544,00	49%

Fonte: SIAFI

6.2) Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse

OBSERVAÇÃO: Os dois Convênios se enquadram no art. 2º, inciso I, letra “c” da Portaria Interministerial CGU/MF/MP 507/2011, de 23.11.11, embora estejam registrado no SIAFI e SICONV, regularmente.

Quadro A.6.4 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO					
CNPJ: 00.662.197/0001-24		UG/GESTÃO: 244001/24290			
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade	02	-	-
		Montante Repassado	129.968,73	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas prestadas	Quantidade	02	-	-
		Montante Repassado	7.590,00	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2009	Contas prestadas	Quantidade	02	-	-
		Montante Repassado	5.490,00	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: SIAFI

6.2.1) Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

Quadro A.6.5 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO					
CNPJ: 00.662.197/0001-24			UG/GESTÃO: 244001/24290		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			2	-
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	2	-
			Contas Não analisadas	-	-
		Montante repassado (R\$)		-	-
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-
			Montante repassado (R\$)		-
2010	Quantidade de contas prestadas			2	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		2	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-
	Montante repassado (R\$)		-	-	
2009	Quantidade de contas prestadas			2	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		2	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-
	Montante repassado		-	-	
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-	
		Montante repassado	-	-	

Fonte: SIAFI

6.3) Análise Crítica

Os dois Convênios que tiveram vigência em 2011, 2010 e 2009, na FUNAG, referentes ao CIEE e GEAP, se enquadram no art. 2º, inciso I, letra “c” da Portaria Interministerial CGU/MF/MP 507/2011, de 23.11.11, embora estejam registrados no SIAFI e SICONV, regularmente.

ITEM 7 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

7) Declarações das áreas responsáveis atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos e Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010

Quadro A.7.1 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SCONV

DECLARAÇÃO

Eu, Maria de Fátima Martins da Silva, CPF nº 381.453.165-20, Chefe da Divisão de Administração, exercido na Divisão de Administração da Fundação Alexandre de Gusmão, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 13 de março de 2012.

Maria de Fátima Martins da Silva

381.453.165-20

Chefe da Divisão de Administração/Fundação Alexandre de Gusmão

Quadro A.7.1 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SCONV

DECLARAÇÃO

Eu, Roberto Carlos Guimarães Torres, CPF nº 399.335.391-91, Coordenador de Administração e Finanças, exercido na Coordenação de Administração e Finanças da Fundação Alexandre de Gusmão, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 13 de março de 2012.

Roberto Carlos Guimarães Torres

399.335.391-91

Coordenador da Administração e Finanças/ Fundação Alexandre de Gusmão

ITEM 8 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

8.1) Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei nº 8.730/93

Quadro A.8.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	43		43
	Entregaram a DBR	43		43
	Não cumpriram a obrigação			

Fonte: Divisão de Recursos Humanos da FUNAG

8.2) Análise Crítica

Todos os ocupantes de funções comissionadas da FUNAG entregaram suas respectivas declarações de rendimentos no exercício de 2011.

ITEM 9 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

9) Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ

9.1) Estrutura de controles internos da UJ

Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X

13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					X
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					X
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X

Considerações gerais: Os parâmetros, meios e metodologia empregada para a devida análise dos requisitos foram baseadas nas avaliações e no acompanhamento realizado pela Unidade de Auditoria Interna da FUNAG, levando-se em consideração, ainda, os controles e práticas adotadas pela UJ.

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

- (1) Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válido.** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

ITEM 10 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

10) Informações quanto á doação de critérios de sustentabilidade na aquisição de bens, matérias de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e informações relacionadas á separação de resíduos reciclável descartados em conformidade com o Decreto nº 5.940.2006.

10.1) Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.					X
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? Aquisição de lâmpadas econômicas. No entanto, a UJ não tem como realizar a avaliação de impacto sobre o consumo de energia.			X		

6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?			X		
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	X				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			X		
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.	X				
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Os servidores são orientados pela Administração a apagarem luzes e desligarem os aparelhos ao deixarem os seus locais de serviço.				X	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Dispõe de um dia na semana para matérias e temas de meio ambiente, através de Informativo FUNAG, da área de Recursos Humanos, encaminhado a todos os servidores da Fundação.					X
Considerações Gerais: A Fundação vem buscando substituir as sacolas plásticas destinadas às entregas das suas publicações e adotará, em 2012, as sacolas de TNT. Por outro lado, as publicações também são disponibilizadas pelo site da FUNAG, para download e acesso gratuito pela sociedade. Os papéis inutilizados pela FUNAG são separados para coleta seletiva.					

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

- (1) Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

ITEM 11 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

OBSERVAÇÃO: O ITEM NÃO SE APLICA À FUNAG (UJ)

ITEM 12 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

12.1) Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Quadro A.12.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento da área					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				X	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.			X		
Perfil dos Recursos Humanos envolvidos					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	6 Concursados, 2 terceirizados, 2 estagiários.				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.			X		
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.					X
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				X	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.		X			
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					X
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	32%				

13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.					X
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					X
Considerações Gerais: A Área de TI da FUNAG foi recentemente estruturada, bem como implementado novo site e rede separada do MRE, sendo que esse último caso ainda encontra-se em fase de conclusão.					
<u>LEGENDA</u> <u>Níveis de avaliação:</u> (1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

ITEM 13 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

13.1) Despesas com Cartão de Crédito Corporativo

Quadro A.13.1 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1	244001	Limite de Utilização da UG			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
ÉRIKA DOS SANTOS COUTINHO DO NASCIMENTO	484.941.193-20	8.000,00	-	4.392,82	4.392,82
HELENA MARIA DE ASSIS TORRES	328.476.101-20	8.000,00	-	642,21	642,21
HELEN GONÇALVES DIAS	906.595.621-20	8.000,00	-	190,00	190,00
Total utilizado pela UG			-	5.225,03	5.225,03
Código da UG 2:		Limite de Utilização da UG:			
Total utilizado pela UG			-	-	-
Total utilizado pela UJ			-	-	-

Fonte: SIAFI

Quadro A.13.2 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2011	-	-	03	5.225,03	5.225,03
2010	-	-	03	6.555,98	6.555,98
2009	-	-	03	2.382,18	2.382,18

Fonte: SIAFI

ITEM 14 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

OBSERVAÇÃO: O ITEM NÃO SE APLICA À FUNAG (UJ)

ITEM 15 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

15.1) Deliberações do TCU atendidas no exercício

Quadro A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Alexandre de Gusmão - FUNAG					299
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 012.093/2009-6	472/2011-TCU-Plenário	9.2.1 9.2.2 9.2.3	(DE)	OFÍCIO nº 398/2011-TCU/SECEX-5
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
FUNAG					299
Descrição da Deliberação:					
9.2.1. defina, no termo de referência, estimativa de em quais cidades e com que frequência ocorrerão os eventos, a fim de permitir uma melhor precisão no estabelecimento dos preços pelos licitantes, em atenção ao que estabelece o inciso II do parágrafo 2º do art. 40 da Lei nº 8.666/93; 9.2.2. adote, como critério para a eleição da proposta vencedora, o menor valor do somatório dos custos unitários multiplicados pelas respectivas quantidades estimadas de uso dos diferentes itens de serviço, em atenção ao que estabelecem o parágrafo 4º do art. 7º e o inciso II do parágrafo 2º do art. 40 da Lei nº 8.666/93; 9.2.3. faça constar, dos termos de referência atinentes a licitações que contenham locações de equipamentos, justificativas detalhadas a respeito da economicidade de se efetuar tais locações em comparação com a possibilidade de aquisição desses bens, em atenção ao disposto nos arts. 3º, 6º, inciso IX, e 12 da Lei nº 8.666/93 e art. 8º do Decreto nº 3.555/2000.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
FUNAG – Presidência, Procuradoria Federal da FUNAG, Coordenação de Administração, Orçamento e Finanças – CGAOF e Coordenação-Geral de Projetos –CGP.					299
Síntese da providência adotada:					
No exercício de 2011 a Unidade Jurisdicionada não realizou nenhum processo licitatório para contratação de empresa de eventos. Entretanto, os apontamentos estão devidamente consignados e observados quando da realização do novo procedimento licitatório referente a eventos e outros no que forem pertinentes.					
Síntese dos resultados obtidos					
Aperfeiçoamento dos procedimentos e processos licitatório da FUNAG referente a eventos, dentre outros.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
As deliberações exaradas pela Corte de Contas foram encaminhada às respectivas e pertinentes Unidades da FUNAG com vistas ao conhecimento de inteiro teor e adoção das medidas cabíveis, o que vem sendo atentado. Tendo, neste aspecto, como fator positivo o devido aperfeiçoamento dos procedimentos e processos licitatórios da FUNAG.					

15.2) Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

OBSERVAÇÃO: NÃO SE APLICOU À FUNAG (UJ) NO EXERCÍCIO DE 2011.

Quadro A.15.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

OBSERVAÇÃO: Não há pendência de atendimento no exercício considerado

15.3) Recomendações da OCI atendidas no exercício

Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Alexandre de Gusmão - FUNAG			299
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	04/2011	III.10 – 59.a, 60.b,61.c, 62.d,	Ofício nº 36 Ciset/QIAU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNAG – Presidência, Coordenação de Administração, Orçamento e Finanças – CGAOF, Divisão de Recursos Humanos e Divisão de Administração			299
Descrição da Recomendação:			
1. Anexar aos processos de pagamento as folhas de ponto assinadas dos empregados, efetivos ou substitutos da Patrimonial Serviços Especializados Ltda., que prestam serviços à FUNAG. 2. Anexar aos processos os comprovantes de que a Patrimonial efetuou o pagamento de seus empregados referentes ao mês anterior ao vencido. 3. Abster-se de pagar períodos em que os empregados da Patrimonial Serviços Especializados Ltda., não compareceram ao serviço, por motivo de licenças ou faltas. 4. Informar ao Controle Interno o motivo do pagamento de empregados em férias e/ou em licenças, conforme verificado nas medições de serviço que se encontram anexadas aos processos de pagamento, identificadas pela Auditoria.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Presidência e Coordenação de Administração, Orçamento e Finanças – CGAOF – DRH - DA			299
Síntese da providência adotada:			
Itens 1 e 2) As recomendações referentes à anexação das folhas de ponto dos empregados efetivos e substitutos, bem como os comprovantes de pagamento pela empresa aos empregados, referentes ao mês anterior ao vencido, estão sendo devidamente juntados aos respectivos processos. Itens 3 e 4) Foram prestados os esclarecimentos e encaminhadas as respectivas informações/comprovações ao OCI, tendo em vista que não foram efetuados pagamentos pela FUNAG a terceirizados que não compareceram ao trabalho por motivo de licenças/faltas, vez que a empresa encaminhou, nesses casos, o imediato substituto do posto, garantido assim, a não interrupção da prestação do serviço para o posto contratado, conforme contrato firmado e documentos encaminhados ao OCI.			

Síntese dos resultados obtidos
Saneamento do apontado pelo OCI com o devido atendimento ao recomendado.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
A Gestão desta UJ referente ao exercício de 2010 foi julgada regular com ressalva. Na análise, cabe consignar que as recomendações foram estritamente observadas e sanadas. No entanto, observa-se que os itens 1 e 2 das recomendações parecem-nos vir, de certa forma, contrária às diretrizes relativas a sustentabilidade ambiental e economicidade. Ressalte-se que, no caso de terceirização, cabe à empresa contratada, pela legislação trabalhista, manter os documentos originais de frequências, pagamentos aos funcionários e outros em seus arquivos, com vistas aos órgãos de fiscalização.

15.3) Recomendações da OCI atendidas no exercício

OBSERVAÇÃO: NÃO SE APLICOU À FUNAG (UJ) NO EXERCÍCIO DE 2011.

Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

OBSERVAÇÃO: Não há pendência de atendimento no exercício considerado

ITEM 16 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

16.1) Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna no exercício

Quadro A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

OBSERVAÇÃO: Não houve recomendação da unidade de controle interno/auditoria interna no exercício considerado, apenas orientações, as quais foram e estão sendo devidamente atentas.

16.2) Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna pendentes de atendimento

Quadro A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

OBSERVAÇÃO: Não houve recomendação da unidade de controle interno/auditoria interna no exercício considerado, apenas orientações, as quais foram e estão sendo devidamente atentas.

PARTE “B” - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

ITEM 1 DA PARTE B DO DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010 -
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

B.1) Declaração Plena do Contador

Quadro B.1.1 - Declaração Plena do Contador – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO		244001	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem a adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Brasília	Data	13 de março de 2012
Contador Responsável	Everaldo Brandão Rocha	CRC nº	010771/O-3 DF

**ITEM 2 DA PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010 - INFORMAÇÕES
CONTÁBEIS DA GESTÃO**

B.2) Balanços e Demonstrações da Variações Patrimoniais